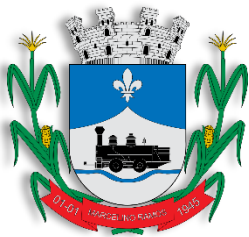


Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

ATA 29/2019 - SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

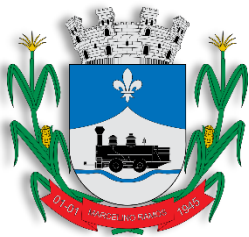
Ata da Sessão Extraordinária realizada no dia dezessete de dezembro de 2019, às dezoito horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos.

Aos dezessete dias do mês de dezembro de 2019, às dezoito horas, na Sala de Sessões, neste Município de Marcelino Ramos, realizou-se a Sessão Extraordinária da Câmara de Vereadores, presidida por Sua Excelência o Senhor Vereador Presidente HÉLIO MÜLLER, com a presença de Suas Excelências os Senhores Vereadores **ADEMIR ANTONINHO MOMO, ANTONIO CARLOS GOMES DOS SANTOS, ELIANA LANZANA, ENIO LUIZ WITTMANN, GILMAR DUTRA RIBEIRO, HÉLIO MÜLLER, SÉRGIO ALEXANDRI e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL**. Abrindo a sessão, o Presidente cumprimentou os Vereadores e os assistentes e, nas **Matérias em Discussão Única**, solicitou a leitura do Parecer 52/2019 da CUP sobre o Projeto de Lei 045/2019. Após a leitura, registrou que o Presidente e a Membro da CUP foram favoráveis ao Parecer do Relator e colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Com relação a este Projeto, a gente passou as informações enquanto CUP na última sessão nesta Casa, algumas dúvidas a respeito que surgiram pelos colegas ficou para que se fosse buscado de forma particular de cada um e também uma das situações que foi comentada no dia, qual seria o custo, na última sessão, melhor dizendo, qual seria o custo da disponibilidade do programa para o Município, até foi a Vereadora Lili que fez esse questionamento. Eu busquei essa informação junto com a Secretaria de Administração, os quais me colocaram que o programa não terá custo nenhum ao Município e também nem aos usuários. Então as outras colocações eu fiz na sessão anterior e seria essa a informação que eu tinha que trazer para esta sessão. Meu muito obrigado". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Parecer 56/2019 da CUP sobre o Projeto de Lei 048/2019. Após a leitura, registrou que o Presidente e a Membro da CUP foram favoráveis ao Parecer do Relator e colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Esse Projeto de Lei, ele vem de uma forma que possamos dizer, renovar o convênio feito em 2014, aprovado por lei desta Casa, válido até 2019, até neste ano. É uma lei que autoriza o Executivo Municipal a firmar convênio com a Brigada Militar e com a Secretaria de Segurança Pública, aonde ambos terão direito, ou melhor, respaldo para atuar na segurança no território municipal. Então através desta Lei, a Brigada Municipal terá como atuar na fiscalização municipal e também em casos que forem de situações extremas, gerar as infrações de multa. Também dizer que as multas feitas pela Brigada Militar, parte deste valor, ele retorna aos cofres do Município. Então, para finalizar, é uma lei que vem dar respaldo à Brigada Militar para atuar no território municipal. Seria isso, senhor Presidente". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente registrou a ausência da Vereadora Damiana Salete Correa Mendes nas votações. Na **Matéria em Segunda Discussão e Votação**, o Presidente solicitou a leitura do Parecer 54/2019 da CUP sobre o Projeto de Lei 046/2019. Após a leitura, registrou que o Presidente e a Membro da CUP foram favoráveis ao Parecer do Relator e colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- Senhor Presidente, eu acho que todos... foi discutido nas reuniões anteriores, eu acho que se alguns Vereadores querem se manifestar, já discutimos tanto a questão do orçamento...". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** solicitou aparte e disse: "- Para ajudar na contribuição, nós colocamos na última sessão a questão da utilização da reserva de contingência né, para que a Câmara pudesse indicar a reserva de contingência, daqui a pouco, como R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para que fosse para a rubrica do turismo, mas buscamos a informação, até a Secretária Maíra também esteve junto



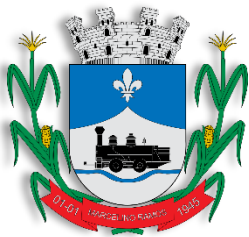
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

com o Contador do Município e o mesmo disse que não é possível, legalmente, fazer essa indicação, ou enfim, essa alteração, passando R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) da reserva de contingência para o turismo, e demais Secretarias seria possível, mas teria que fazer a indicação de onde seria tirado. Muito obrigado pelo aparte, Vereador". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- [...] É tipo um desabafo. Pena que é uma reunião... para mim é uma reunião importantíssima essa para o nosso Município e não vai para o ar, que nós não podemos, como o Vereador Enio bem falou, mexer na reserva de contingência, não podemos mexer no orçamento da Câmara. O Prefeito tem até 25% (vinte e cinco por cento) para ele mexer, até por Decreto, não precisa nem passar pela Câmara! Para os senhores verem como fica difícil nós... Eu acho que ano que vem a nova Mesa Diretora pegar a LOA, a Lei Orçamentária Anual e mandar para o Conselho; o Conselho aprova, nós não nos misturamos, não brigamos, não nos desgastamos, não fazemos Emenda nenhuma, daí, tanto é, senhor Presidente, a nossa indicação nem isso é possível! Como é difícil, não é, senhor Presidente?! Retorno a dizer: pena não ir para o rádio uma reunião dessas aqui para nós podermos dizer para a população como é difícil nós Vereadores, que estamos aqui para trabalharmos, somos o para-choque da população e não temos força nenhuma! Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- [...] Essa sessão extraordinária sobre o orçamento para o ano que vem do Município, em torno de vinte, quase vinte e um milhões e o da Câmara R\$ 610.000,00 (seiscentos e dez mil reais), nós estamos ocupando... não dá 3% (três por cento) da receita líquida. Poderíamos usar ou colocar no papel até 7% (sete por cento), que seria a bandeira vermelha. O Município tem, nós podemos sim... ano passado, no feitiço do orçamento da Câmara, eu fiquei uma tarde inteira discutindo com o Contador e com o Jair Beal para nós aumentarmos o recurso da Câmara, porque a Câmara, conversando com o Lucas, nós temos a questão patronal e a questão de salários e já há uma necessidade, deverá, no mês de junho, maio, nós termos que tirar recurso de um outro setor para colocar, para fechar a questão de salários, patronal, INSS e tal. Então a Câmara, o Executivo tem, se faltar dinheiro para a folha de pagamento, ele vai lá na obras e tem como tirar! Nós, se faltar, não existe como nós puxarmos de um outro lugar! Agora, volto a dizer: tem um Conselho Municipal de Turismo, que é um órgão de apoio ao Executivo, que esteve na reunião lá, quando foi construída a LDO, estavam lá e não foi feita exigência nenhuma, aí depois de tudo pronto, mandar para a Câmara tirar dinheiro da Câmara ou não sei de onde para mandar para o turismo. Então, pasmem, o Conselho lá, foram convidadas todas as entidades para, dia 30 (trinta) de julho, se não me engano, lá sim mexer na Lei de Diretrizes Orçamentárias, mas não foi mexido, não foi mexido! Ninguém levantou e disse 'ó, precisamos levantar para o turismo, para isso, para aquilo'. Então eu vejo a necessidade, até porque hoje a folha de pagamento dá em torno de seiscentos a setecentos mil reais mensais, vezes 12 (doze), vai dar oito milhões no ano! Para vinte milhões e meio, tem mais a educação, tem mais o transporte, mais a agricultura, e se não vier verba extraorçamentária, os recursos do pré-sal ou outras emendas parlamentares e tal, é um feijão com arroz para 2020, é manter as estradas, manter o transporte escolar, manter os remédios no posto, e assim é o orçamento nosso! Agora, a gente, para não esquecer e deixar registrado, se nós tivéssemos, que nunca mais volta, a barragem aqui em cima, o nosso orçamento seria quarenta milhões e nós estaríamos aqui batendo palma e dando risada; só que a barragem não veio e não vem mais, e nós nos contentamos com aqueles um milhão e oitocentos de royalties, então tu imagina o valor que nós teríamos para gastar. Ontem Aratiba assinou dezessete milhões para fazer o asfalto de Aratiba - Itá, a Municipalidade, a Municipalidade vai fazer, dezessete milhões o asfalto de Aratiba para Itá, com recursos... financiaram uma parte, mas então, a realidade nossa é essa, agora, espremidos como nós estamos, e vocês vejam bem, a verba de gabinete do Executivo é maior, quase, do que o orçamento da Câmara, claro que abrange Conselho Tutelar, que está lá... enfim, isso que nós temos do orçamento do Município e da Câmara. Infelizmente, ou felizmente, que vai ter o próximo, daí vai ter o Plurianual, ano que vem, 2021 vai ter o Plurianual que é para os quatro anos, daí as entidades, as associações vão lá e pleiteiam, quando vai fazer o Plurianual, que é para os quatro anos, para não chegar a cada ano... pô, está na LDO, na construção da LDO, não falaram nada, daí vem um ofício para a Câmara aumentar a verba... mas tudo bem, vamos lá, muito obrigado, senhor Presidente". O Presidente **Hélio Müller** disse: "- Eu só queria registrar aos



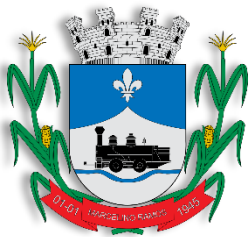
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

senhores e senhoras que a gente, da mesma forma, conversou com o setor de Contabilidade, mas é o que foi registrado aqui, quando fomos botar o telhado, que é agora a aprovação do orçamento, nós vamos discutir o que seria o início do orçamento, daqui a pouco, toda essa forma. Eu, nós vamos ter que fazer uma resposta, fomos solicitados pela ASCOBOL e pelo Conselho de Turismo. A minha ideia, queria compartilhar com vocês, se a gente faz em conversa com a Mesa Diretora, todos vocês, de convidar o Presidente do Conselho de Turismo e a própria Presidente da ASCOBOL, para nós explicarmos a situação, o processo de construir esse orçamento e também colocar a Câmara à disposição, ou seja, os nove Vereadores, para construir para o próximo ano, essa discussão, juntamente com o Conselho de Turismo. O Conselho de Turismo talvez nunca esteve tão representativo quanto está agora, 14 (quatorze) entidades dentro, que ali está toda a representação da comunidade, de todas as áreas da comunidade. Então acho que é nosso papel, daqui a pouco, de movimentar isso, se envolver nas próximas discussões do Conselho para o próximo ano e trazer para dentro esse debate, juntamente com o Município, o Vereador Enio também faz parte do Conselho e nós fazemos isso. É o que está aqui, está espremido, já citamos em outros momentos que o próprio orçamento nossos nós diminuimos alguns valores para adequar o nosso orçamento para não onerar muito o orçamento da Câmara para o próximo, além das contenções que fizemos durante o ano. Então creio eu que dessa forma que veio para cá, já veio meio que construído conforme as leis, os indicativos e as porcentagens que tem que ter e nós temos que fazer o papel, que é de exercitar a comunidade nesse sentido, na hora de elaborar o orçamento, nós garantimos uma fatia maior para o turismo". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em votação as Atas 27 e 28/2019 e registrou que a Ata 20/2019, por lapso, não foi apreciada na última sessão realizada, razão pela qual ambas estavam sendo submetidas à votação. Aprovadas por unanimidade. O Presidente **Hélio Müller** disse: "- [...] Eu quero agradecer a vocês, mesmo o registro que fica nessa Casa pelo envolvimento e atuação nos debates da Casa desse ano, dos senhores e senhoras. Avançamos quando nós fizemos acordo entre os nove, não só pelo projeto que vem através da comunidade, mas no sentido de nós nos auto defendermos, como Poder Legislativo. Acredito que sempre se criam alguns desgastes para cima do Poder Legislativo, por outro lado, o Poder Legislativo que tem o poder de movimentar a comunidade, de aprovar leis, reprovar leis ou trazer a comunidade até junto ao governo também do Município. Então eu quero agradecer, de qualquer forma, por mais que tivemos divergências, daqui a pouco, de forma até anormal, respeitando aqui as autoridades, respeitando também o voto soberano de cada um, mas no momento que a gente se uniu para isso e o que eu quero deixar registrado nesta Casa, o princípio da economicidade que prevaleceu esse ano, mesmo que a gente não proibiu de viajar, fazer diárias, acredito que a nossa Câmara é uma das que mais economizou, daqui a pouco tinha assuntos importantes que foram deixados, em virtude da economia da Câmara, do baixo custo, e o resultado também positivo, que nós queremos concluir até o dia de amanhã ou depois, não temos ainda a data para fazer a avaliação, que estamos aguardando a conclusão positiva na busca de recursos de cada bancada ou de forma coletiva. Cito aqui a conversa que tivemos, que o Hospital nos chamou, em virtude de nós fazermos um movimento com Deputados e Senadores para agilizar o projeto em Brasília que saiu, alguns que saíram através dos Vereadores e, assim, em outras áreas e quero deixar registrado, então, isso que, na verdade, parece que esse é o problema maior para o nosso país, do Estado e no Município às vezes são os Vereadores e muito pelo contrário, a população tem que entender, e boa parte entende, que os Vereadores são a porta da reclamação e da cobrança e do poder da comunidade. Não existe qualquer projeto que seja aprovado de um município, qualquer programa que funcione sem ter aprovação desta Casa Legislativa. Podemos ter alguns desgastes, mas temos muito mais conquistas do que desgastes. Então quero deixar esse registro, que nós nos mantemos, independentemente das ações que vão ser feitas em 2020, nos mantemos unidos quando falamos da nossa classe de Vereadores, do nosso trabalho. Nós vamos melhorar mais, ficou muito bem elaborado pela Secretária Maíra essa relação. Junto aqui está o resultado não só dos recursos, mas o resultado que está vindo da nossa comunidade, cito aqui as unidades de saúde que estão sendo ampliadas, programas, projetos, serviços na área de saúde e em outras áreas que foram



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

aprovadas por essa Casa, foram discutidos por bancadas e muitas delas também buscaram o recurso. Então, nesse sentido quero dizer que a nossa Câmara é uma Câmara ativa, que busca se informar, que questiona, que pede prazo, que aprova, que reprova, muitas vezes aqui reprovamos Projetos que, inclusive, eram do nosso governo, a gente considera do nosso governo, mas por respaldar melhor a nossa comunidade e por respaldar melhor o nosso parecer quando damos o voto, porque nós também somos responsáveis. Então essa consciência de nós trabalharmos para a nossa comunidade o papel e a importância da Câmara e a atuação que a Câmara teve esse ano, nós temos que estar afinados, com os dados, com os números que todos os senhores, basicamente, têm, para nós apresentarmos para a nossa comunidade, porque muitas vezes as pessoas também não estão a par do que estão discutindo e não estão a par do que estamos fazendo, por mais que a gente avançou no sentido de divulgar, de trazer informação. Então, no momento em que nós trazermos a informação bem mais correta, a Maíra vai postar no grupo essa semana e vocês têm mais alguma dica para botar ali, uma informação importante, coloquem alguma coisa que, não foi uma emenda, mas foi uma ação positiva, que teve influência, vamos botar ali, acho que teve muitas mais, além disso, que nós fizemos. Aqui tem ações que fizemos no Ministério Público, tem outras ações individuais que foram feitas. Alguns projetos que são do Município que, mesmo com discussão acalorada, mas que deram resultado positivo, como o camping e outros, que está sendo melhorado, a gente vê quem tem o resultado e tem a nossa mão, tem a mão do Poder Legislativo aqui, com autorização ou não para se fazer, entre outras que podem ser citadas aqui e vocês podem sugerir aí, até amanhã ou quinta-feira para nós arredondarmos o nosso balanço final. Tenham a liberdade, tanto a Mesa Diretora quanto vocês, querem fazer uma avaliação em conjunto, não sei, a gente podia construir, de qualquer forma a gente vai estar falando em nome dos nove, cada um, de forma individual, pode arrumar uma maneira de fazer, mas nós vamos estar fazendo, se querem acompanhar essa avaliação, fica estendido o convite, nós vamos pôr no grupo o dia em que vai ser feita a avaliação, tenham a liberdade também de acompanhar, porque a avaliação é da Casa Legislativa, é do Poder, da Câmara Municipal de Vereadores de Marcelino Ramos. Então eu quero agradecer mais uma vez, deixar registrado nessa Casa, esse é mais um fato que a gente vai citar também, todas as extraordinárias que foram convocadas, nenhuma teve oneração aos cofres públicos, inclusive essas duas que estamos discutindo. Agradecer também o entendimento de vocês por estarem fazendo esse trabalho também sem onerar os cofres públicos do Município de Marcelino Ramos, mesmo da Câmara Municipal de Vereadores". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: " - Eu, a minha, assim, sugestão, com relação à verba da Câmara e essa questão de turismo, que fosse criada uma rubrica dentro do plano contábil da Câmara de que tivesse uma possibilidade de a Câmara Municipal ser, ali, apoiadora de algum evento ou de algum material de publicidade, assim, voltado ao turismo, né, para que realmente a Câmara pudesse, dentro do que fosse possível sobrar, até ser parceira nessa situação de alguma entidade, para promover alguma atividade na área do turismo. Então entendo eu que a Câmara poderia ter uma rubrica ali dentro do seu plano de aplicação de verbas, enfim, que ela pudesse ser parceira de uma entidade ou de algum evento que possa acontecer, porque senão é impossível fazer isso, fazer aquilo, mas a Câmara tendo essa rubrica e podendo ser parceira na turismo de uma maneira, acho que seria interessante. Lembro que quando eu fui Presidente, eu mandei digitalizar um livro de Marcelino Ramos, que a ideia ainda é fazer uma reedição dele e eu paguei dos meus próprios recursos. Também naquele ano a gente promoveu a semana farroupilha e também paguei do meu bolso a banda e tal, porque não tinha, na rubrica da Câmara, um espaço para isso. Então seria, de repente, interessante ter, para que a Câmara possa não estar indicando, se sobrar, faça isso ou aquilo, mas que a Câmara efetivamente possa fazer durante a gestão do Presidente, algum apoio, algum investimento nessa área do turismo! A minha sugestão seria essa aí. E com relação ao que falou o Presidente aí do trabalho do Vereador, e hoje está ruim de abrir Facebook, abrir qualquer tipo de comunicação, que estão lá dando as pessoas opiniões de que o Vereador deveria ganhar menos do que isso, ou trabalhar de graça, ou isso e aquilo. Defendo também essa posição de que nós, juntos, e cada um, de forma individual, fortaleça aí. As pessoas, infelizmente, estão por fora, totalmente fora da realidade, quando falam mal do Vereador. Tu colocastes ali antes, a quem é que primeiro as pessoas recorrem? O



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Vereador! Queira ou não, nós nove Vereadores aqui representamos cinco mil pessoas aqui em Marcelino Ramos, que é a nossa população. Imagina se tiver que votar algum assunto da comunidade e tu ter que reunir cinco mil pessoas para discutir, isso aí não existe! Então as pessoas falam mal da Câmara, que a Câmara não faz nada porque elas não conhecem! Uns falam por serem pessoas que querem pregar o mal, aposto que, se fossem Vereadores, não fariam isso, e muitos falam por desconhecerem a importância do Vereador dentro da organização democrática do nosso país, de como funciona a política. Imagine uma Prefeitura sem os Vereadores! O Prefeito poderia aumentar o IPTU lá o que ele quisesse, poderia contratar quem ele quisesse, poderia... enfim, o objetivo nosso, do Vereador e no país inteiro é ter esse controle, é ter essa forma de tu contrabalancear o poder de um, para o bem de todos. Então concordo com a colocação, nós vamos, né Serginho, o nosso partido fazer um resumo do que foi feito e do que nós pretendemos, mas deixo como sugestão, de repente, ver com o Contador da Prefeitura se tem como colocar lá no plano de gastos da Câmara, agora não me vem o nome, uma rubrica para publicidade, eventos, enfim, para que possa a Câmara, dentro da legalidade, já fazer essa participação e ser parceira das entidades na relação do turismo aqui no nosso Município. Obrigado. Mais um minutinho, um fato muito importante: outra situação que eu acho que nós temos que tomar uma iniciativa e amanhã, de repente, ou depois, senhor Presidente, ainda nesse ano, é ver com o Banrisul porque é que ele não está disponibilizando o funcionamento dos caixas eletrônicos no final de semana. Um município turístico que nem o nosso, as pessoas, o Banrisul é o banco dos gaúchos, é o banco onde todo mundo tem a conta, não disponibilizar o cash ali para que seja feito algum saque ali para os turistas, ou por nós mesmos, marcelinenses. Tem relatos já de pessoas que foram no Rebonato fazer alguma situação de dinheiro". Domingo eu também fui lá no banco, esqueci que não estava, aí gritaram 'aô, é o progresso de Marcelino, e os Vereadores... entendeu? Então eu acho que amanhã ou depois se busca aí junto com o Banrisul, ou ver o que é que está acontecendo, através de nós e Executivo, reivindicar e fazer com que esse serviço seja prestado novamente, o Banco do Brasil presta esse serviço aí na cidade, por que é que o Banrisul está sem esse serviço aí? Porque é importante para o turismo também! Obrigado". O Presidente **Hélio Müller** respondeu: "- Nós, sobre esse assunto, nós, inclusive, hoje pela manhã conversei com a Maíra sobre essa possibilidade, na verdade é uma política que o Banco do Estado tem, já faz três anos, se eu não me engano, cerca de três anos que eles, no domingo, não abrem mais, por questões, segundo eles, de segurança. Mas a gente até pensou em fazer, daqui a pouco, algum documento em conjunto, alguma coisa no sentido de que, da mesma forma litoral, região que nem a nossa, turística, tem que ter as exceções; quanta gente passa por ali e deixar de gastar, ou vai sacar o dinheiro que precisa, nem que seja um horário determinado que a gente possa divulgar, é das dez às seis, é aquele horário, mas no domingo vai estar aberto também, fica difícil. A gente comentou sobre isso, não sei a alternativa, é a política estadual do banco..." (comentários fora do microfone). O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "-Só para reforçar, no final de semana, no domingo à tarde, estive lá no Balneário também, encontrei o pessoal lá de Erechim, Passo Fundo, conhecido aí do grupo de motos, 'pô, Vereador, não tem como ter um caixa eletrônico aqui no Balneário? Uma cidade turística e não ter um caixa eletrônico no Balneário?! Piratuba tem, Machadinho tem, por que é que Marcelino não? Nós podemos ver, agora nem o Banrisul aqui na cidade não funciona, imagine no Balneário! Então assim, eu acho, como sugestão, nós fazemos um ofício ao Banrisul lá solicitando que mantenha aberto nos finais de semana, justificando que somos um município turístico, né?!". O Presidente consignou que iria analisar as propostas. Não havendo mais assunto a ser tratado, convocou os Vereadores para a sessão solene a ser realizada no dia 23 (vinte e três) de dezembro de 2019 e deu por encerrados os trabalhos da sessão extraordinária do dia 17 de dezembro de 2019.

HÉLIO MÜLLER
Presidente

ENIO L. WITTMANN
Vice-Presidente

ANTONIO C. G. DOS SANTOS
Secretário